

Bruno Evaldt Rech; Isabela Machado da Silva; Cesar Augusto Piccinini; Eduardo Pandolfi Passos; Rita de Cássia Sobreira Lopes
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul
 Instituto de Psicologia
 NUDIF - Núcleo de Infância e Família
 E-mail para contato: brunoevaldtrech@hotmail.com

Introdução

- ⊗ A chegada do bebê exige que o casal destine afeto tanto ao novo membro como à sua relação conjugal. (Rios-González, 2005)
- ⊗ Casais que conceberam com o auxílio das técnicas de reprodução assistida (TRA) passam por experiências específicas que podem influenciar a transição para a parentalidade (Hjelmstedt et al., 2006; McMahon et al., 2003)
- ⊗ Grande desejo dos pais pela gravidez e riscos envolvidos no uso dessas técnicas → Percepção dos bebês "preciosos" ou "vulneráveis" (Flykt et al., 2009)

Expectativas do casal durante a gravidez

- ⊗ Influenciam a forma como é vivenciada a transição para a parentalidade (Harwood, K.; McLean, N.; Durkin, K., 2007; Lawrence, E.; Nylén, K.; Cobb, R. J., 2007)
- ⊗ Escassez de estudos sobre esse tema no contexto das TRA

Objetivos

Investigar as expectativas em relação a si mesmo (como mãe ou pai), ao cônjuge (como mãe ou pai) e à relação conjugal apresentadas durante a gravidez por casais que conceberam com o auxílio das TRA, assim como a vivência da parentalidade e da conjugalidade, três meses após o nascimento do bebê.

Método

Delineamento

- ⊗ Estudo de caso coletivo longitudinal: gestação e 3º mês de vida do bebê

Participantes

- ⊗ Quatro casais selecionados pelo critério de heterogeneidade.
- ⊗ Membros do estudo "Transição para a parentalidade e relação conjugal no contexto da reprodução assistida: da gestação ao primeiro ano de vida do bebê" (Lopes et al., 2007)

Casal	Tempo de relação	Filhos de uniões anteriores	Causa da infertilidade	Tipo de TRA	Número de tentativas	Gravidez
01	09 anos	Não	Masculina	FIV	01	Singular
02	18 anos	Não	Feminina	Doação de gametas	02	Gemelar
03	07 anos	Sim (Ela)	Feminina	IA	02	Singular
04	07 anos	Não	Indeterminada	FIV	02	Singular

Instrumentos

- ⊗ Entrevistas individuais semi-estruturadas

Análise dos Dados

- ⊗ Análise de conteúdo qualitativa (Laville & Dione, 1999):
- ⊗ Expectativas durante a gestação
 - Quanto a si mesmo como mãe ou pai
 - Quanto ao cônjuge como mãe ou pai
 - Quanto à relação conjugal
- ⊗ Vivência da parentalidade e da conjugalidade aos 3 meses do bebê.

Resultados - Relatos dos casais

Expectativas em relação a si mesmo

1) Mães

Maternidade: experiência gratificante: "Ai, tudo de bom, acho que vai ser um relacionamento de muito crescimento de ambas as partes. Porque eu acho que criança ensina muito para gente. Ensina, muita coisa! Então, acho que muita coisa eu vou aprender com ela e ela muita coisa vai aprender comigo. E eu acho que vai ser um relacionamento tranquilo." (M.01)

Ser uma boa mãe: "Eu acho que uma mãe afetiva, mãe que vai dar bastante colo, que vai conversar. Vai contar história, vai ouvir as crianças quando eles quiserem me dizer alguma coisa, me contar alguma coisa. Ah, acho que desse jeito assim. Eu to muito tranquila, assim, eu não tenho dúvidas... Que às vezes as pessoas ficam pensando se vão poder ser uma boa mãe, um bom pai, enfim." (M. 02)

2) Pais

Participar dos cuidados com o bebê: "Olha, eu imagino trocando fralda, nanando, agora mesmo eles estavam botando o quarto, que eu não vi ainda o roupeiro, mas pelo que eu vi na loja... Eu imagino eu vendo filme com ela, desenhinho, tudo, entendeu?" (P. 01)

Ser um pai afetuoso: "Babão, pai coruja. A minha mulher não quer muito apegão, mas eu acho que eu vou ser muito apegado e vou ser muito ciumento também." (P.03)

Expectativas em relação ao cônjuge

1) Mães

Auxílio dos maridos nos cuidados do bebê: "Eu acho que na hora do banho, eu já imagino, assim, eu pedindo ajuda pra ele, na hora de trocar fralda, eu também... Eu acho que até isso é bom, pedir ajuda para incentivá-lo a fazer, mais essas coisas básicas assim, de dar banho depois que ele tiver mais grandinho" (M. 04)

2) Pais

Ser solicitado pelas mães para auxiliar nos cuidados do bebê: "Com certeza ela vai pedir ajuda em tudo. Em tudo. Mesmo que ela consiga fazer ela vai pedir só de birra, ela vai pedir para mim." (P. 03)

Expectativas quanto à relação

1) Mães

Volta da atividade sexual: "[sobre a vida sexual] então espero que não fique tranquila demais, não se esqueça disso também, né?" (M. 01)

Reconquista do espaço do casal: "No relacionamento a gente tem que, depois que eles nascerem, criar alguns espaços pra nós... Claro que vai ser difícil, mas eu sempre acreditei nisso, ele também, vamos ver se a gente consegue." (M. 02)

2) Pais

Reservar momentos para o casal: "Eu pretendo que a gente faça isso, que a gente saia, que a gente conheça mais gente, que a gente vá aos lugares, com ou sem a nossa filha." (P. 01)

Maior união do casal: "Mas entre nós, assim, eu espero que aumente mais o amor, que a gente fique mais apegado porque ela era muito receosa de não ter filho..." (P.03)

Vivência da parentalidade e da conjugalidade aos 3 meses do bebê

Idealização da vivência

⊗ "Estou me sentindo muito feliz mesmo, às vezes olho para ele e choro, fico pensando, imaginava que nunca ia conseguir e ele veio. Nossa para mim foi uma alegria, acho que alegria maior eu não vou ter de novo, só se eu tiver outro filho." (M.04)

⊗ "Ai, como pai ele está sendo maravilhoso. Ele está sendo o que eu esperava que ele fosse, um paizão. Ele ajuda a dar banho, ele agora troca fralda, ele cuida, que nem às vezes, quando ele trabalhava, antes de eu engravidar, até mesmo quando eu estava grávida era difícil ele parar um tempinho do trabalho, agora ele para, ele pega o nenê no colo durante o dia, assim, de manhã, ou de tarde." (M.04)

⊗ "agora tudo começou a dar certo, em todos os sentidos, alegria muito grande. Até nós não brigamos mais, é tudo bem calmo, a gente se entende melhor." (P.03)

Idealização nos modos de lidar com as dificuldades encontradas

⊗ Tentativa de compreendê-las e justificá-las: "Mas eu acho que é o acúmulo do estresse tudo mais... adaptação à situação inicial, né? Que não era qualquer coisa... É um monte de gente que na verdade eu não conhecia direito dentro da minha casa" (M.02)

⊗ Tentativa de normalizá-las: " Eu tenho tanto medo do que vai acontecer com a nossa filha, como é que ela vai crescer. Se não vai ter nenhum acidente... A minha mulher tem toda essa tranquilidade, assim "não, a vida é normal, as coisas são normais, a nossa filha é uma criança normal, a gente é normal, acertos, erros, tentativas, todo mundo". Ela cria um clima tranquilo" (P. 01)

⊗ Tentativa de minimizá-las: "Mesmo toda a correria com estresse, com gastão, com a falta desde condições de poder fazer coisas mínimas, como sentar e olhar um programa na televisão... Mas eu to curtindo muito." (M.02)

Considerações finais

⊗ Expectativas apresentadas pelos casais, por vezes idealizadas, podem ser relacionadas ao contexto específico em que se deu a gravidez:

- ⊗ Frustrações anteriores (descoberta da infertilidade e insucesso em tentativas prévias)
- ⊗ Alto investimento financeiro e emocional em função do tratamento
- ⊗ Preconceito e desconhecimento ainda existente em relação às TRA
- ⊗ Temores com relação à saúde do bebê

⊗ Esse contexto também parece estar relacionado à forma como certos casais descrevem a vivência da parentalidade e da conjugalidade após o nascimento do bebê, assim como lidam com as dificuldades encontradas:

- ⊗ Normalização e minimização das dificuldades advindas do processo de parentalização

Referências

- Burns, L. H. (1987). Infertility as boundary ambiguity: One theoretical perspective. *Family Process*, 6, 359-372.
- Flykt et al (2009) Prenatal Expectations in Transition to Parenthood: Former Infertility and Family Dynamic Considerations. *Journal of Family Psychology*, 23(6), 779-789
- Harwood, K.; McLean, N.; Durkin, K. (2007) First-Time Mothers' Expectations of Parenthood: What Happens When Optimistic Expectations Are Not Matched by Later Experiences? *Developmental Psychology*, 43(1), 1-12.
- Hjelmstedt, A., Widstöm, A. M., & Collins, A. (2006). Psychological correlates of prenatal attachment in women who conceived after in vitro fertilization and women who conceived naturally. *Birth*, 33(4), 303-310.
- Laville, C. & Dione, J. (1999) *A construção do saber: Manual de metodologia em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed
- Lawrence, E.; Nylén, K.; Cobb, R. J., (2007) Prenatal Expectations and Marital Satisfaction Over the Transition to Parenthood. *Journal of Family Psychology*, 21(2), 155-164.
- Leiblum, S. R. (1997). Love, sex, and infertility: The impact of infertility on couples. In S. R. Leiblum (Ed.), *Infertility: Psychological issues and counseling strategies* (pp. 149-166). New York: John Wiley & Sons.
- McMahon, C. A., Gibson, F., Leslie, G., Cohen, J., & Tennant, C. (2003) Parents of 5-year-old in vitro fertilization children: Psychological adjustment, parenting stress and the influence of subsequent in vitro fertilization treatment. *Journal of Family Psychology*, 17(3), 361-369.
- Patton, M. Q. (2002). *Qualitative research & evaluation methods*. Thousand Oaks: Sage Publications.
- Rios-González, J. A. (2005). *Los ciclos vitales de La familia y de la pareja: Crisis u oportunidades?* Madrid: Editorial CSS.